

RELATÓRIO DE REUNIÃO DO GT/SEGURO SOCIAL

Data: 18 de abril de 2013

Local: 9º andar do edifício-sede do INSS, em Brasília/DF

Representantes do INSS

Makyson Teixeira, Flavio Miyashiro e Vladimir Gobbi Junior pela DIRAT; Leandro Henrique pela CGPGE; José Nunes Filho, Tereza Ouro e Expedito Evaristo de Paiva Neto pela DGP; Dijonilson Paulo Amaral Veríssimo pela PFE; Míriam Fernandes de Faria pela Dirben.

Pela Fenasps

Djalter Rodrigues Felismino (RN) - Fabiana Mendes Gusmão (RS) - José Campos Ferreira (RS)
- Rita de Cassia Assis (SP)

A reunião foi iniciada com a explanação do Diretor de Recursos Humanos Jose Nunes, que resgatou primeira reunião quando houve compromisso de apresentação do rol das APS no sentido de avaliar, segundo os critérios da Resolução 264, o não atingimento das metas levando em consideração a precariedade dos sistemas informatizados e o volume de demandas que comprometeram o atendimento à população.

A representante da DIRAT apresentou planilha com dados comparativos dos indicadores compreendidos no período de Setembro 2012 a março 2013 e níveis de excelência, sendo estes considerados ajustes, uma porque um grupo de agências teve piora nestas oscilações, e outras agências ocorreram melhoras dos indicadores. Das 794 APS que estão no turno estendido, 166 tiveram variação negativa. Após esta avaliação foi aplicado o percentual de 20% de perda da capacidade operacional por problemas ocorridos no sistema da DATAPREV, chegando-se ao quantitativo de 35 agencias que podem perder o turno estendido mais 11 ADJs (**relatório APS anexo**).

Os representantes da FENASPS criticaram duramente este decisão do governo, pois além de não ter embasamento técnico ou científico, não levou em consideração todos os problemas que ocorreram quando o sistema esteve fora ao ar, que na maioria das vezes obrigou os segurados a retornarem, várias vezes as agencias, causando um grande retrabalho, provocando assim aumento nas filas. Mas, a situação mais grave nesta decisão é conseguiram explicar quais critérios foram utilizados para se chegar a este percentual, que consideramos estar totalmente fora da realidade. A Federação travou intenso debate cobrando do governo, que havia assumido compromisso de inclusão de outras agências no sistema de turno estendido com extensão para os servidores destas, bem como analisar a alteração dos critérios da lotação ideal. Esta nova posição do governo em restringir os critérios levaria a um sentido oposto do que foi prometido. E ainda a forma de mensuração das instabilidades do sistema não retrata o cotidiano dos trabalhadores que sofrem diariamente para prestar bom atendimento a população. Mesmo levando em conta somente incidentes informados pela DATAPRE, a análise burocrática do INSS desconsidera inúmeros eventos que travam e sobrecarregam os servidores que já estão no limite de sua capacidade.

Afirmamos ser um absurdo retirar 11 ADJs do turno estendido, uma vez que sequer existiam anteriormente critérios de avaliação, com exceção da lotação ideal e, que se foram criados deveria minimamente ser comunicados aos servidores das mesmas, pois estes os maiores interessados em cumprir sua parte, ao contrário do INSS, que em nenhum momento ofereceu condições para isto. O diretor de Gestão de Pessoas confirmou este fato, afirmando não haver

regra para fazer este corte e que este assunto deveria ser discutido com a Procuradoria, para ver como sanariam este grave problema.

Ficou acertado que será disponibilizada às Superintendências, relação das APS que segundo o INSS teoricamente perderão o turno estendido, para que seja elaborado os respectivos recursos ficando a FENASPS empenhada no acompanhamento deste processo, tendo o compromisso da administração realmente acatar as justificativas elaboradas. E foi previamente agendada uma reunião com o GT para próxima semana, sendo a confirmar para 23 de abril.

A FENASPS está solicitando através de Ofício, reunião em caráter de urgência com o Ministro da Previdência e o Presidente do INSS, para tratar do assunto relacionado ao turno estendido.

Denunciamos o desrespeito com que os servidores da APS ABI/SP, que foram comunicados da desativação da unidade efetuada através de Resolução 289 de 17 de abril de 2013, sem que houvesse qualquer participação aos servidores, para o qual reivindicamos transparência e acompanhamento neste processo que envolve alteração na vida dos trabalhadores.

Apresentamos ainda, documento elaborado pelos servidores de Juiz de Fora, que por intermédio do SINDPREVS MG formalizaram contextualização e defesa do turno estendido.

Cobramos que sejam tomadas medidas urgentes a reivindicação da Federação, para fazer imunização dos servidores do INSS que atendem a população.

Alertamos ao governo que os servidores estão mobilizados e vigilantes, não aceitando ser penalizados por problemas operacionais e as falhas no sistema, que são de responsabilidade da Instituição.

O plantão DEN/FENASPS orienta a todos os servidores a intensificarem a mobilização, preparando as ações para fazer frente aos ataques que virão, construindo a Greve por Tempo Indeterminado aprovada na Plenária Estatutária de Abril.

Confira calendário de luta;

- **23 abril – Ato Nacional na Direção do INSS em Brasília**
- **24 abril – Marcha Nacional dos trabalhadores**
- **25 abril – Ato em Defesa da GEAP Contra a Intervenção**

Brasília, 19 de abril de 2013

Diretoria Colegiada da FENASPS